

PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR **CADA CANTO TEM UM ENCANTO:** **O MUNDO MÁGICO DA LEITURA**

PRODUTO EDUCACIONAL

VIVIAN MARIA VETTERLEIN LOURES
MARLENE ZWIEREWICZ

GRUPO DE PESQUISA
COMPLEXIDADE, ECOFORMAÇÃO E
TRANSDISCIPLINARIDADE - GCET

LINHA DE PESQUISA
CULTURA, ENSINO, SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE

CAÇADOR
2025



**PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR
CADA CANTO TEM UM ENCANTO:
O MUNDO MÁGICO DA LEITURA**

PRODUTO EDUCACIONAL VINCULADO À DISSERTAÇÃO
'PLANEJAMENTO PERTINENTE COM POLINIZAÇÃO DE CENÁRIOS ECOFORMADORES PARA A
PRÁTICA DA LEITURA EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA',
DEFENDIDA EM XX DE XXXX DE 2025.

VIVIAN MARIA VETTERLEIN LOURES
MESTRANDO

MARLENE ZWIEREWICZ
ORIENTADORA

Objetivo do Produto Educacional

Compartilhar um PCE elaborado por meio de um processo de cocriação de cenários ecoformadores para estímulo à leitura, elaborado e desenvolvido por docentes e estudantes da Escola Municipal Guia Lopes, vinculado aos ODS e às demandas do contexto local.

Linha de Pesquisa

Cultura, Ensino, Saúde e
Formação Docente

Grupo de Pesquisa

Complexidade, Ecoformação e
Transdisciplinaridade - GCET

CARTA AO LEITOR

Caro(a) profissional da área da educação:

Convido-o(a) para conhecer o Projeto Criativo Ecoformador (PCE), elaborado colaborativamente pelos participantes da pesquisa que resultou na dissertação intitulada 'Planejamento pertinente com polinização de cenários ecoformadores para a prática da leitura em escola de Educação Básica. Participaram da pesquisa, cuja intervenção contou com o desenvolvimento do PCE e a cocriação dos cenários, 6 (seis) docentes e 80 (oitenta) estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Guia Lopes, da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória, Paraná.

Além do PCE contemplando ações que resultaram na cocriação dos cenários ecoformadores para estímulo da leitura, este produto educacional apresenta os princípios pedagógicos que orientaram sua elaboração, bem como as estratégias utilizadas para o planejamento pertinente, reconhecidas no processo de cocriação envolvendo o planejamento e a execução do projeto.

Dentre as contribuições deste produto, destaca-se que, além da possibilidade do acesso a um projeto que resultou na cocriação de vários cenários propícios para a leitura, as estratégias utilizadas no planejamento e na construção dos espaços evidenciam possibilidades para que os estudantes consigam aprender mediante conteúdos contextualizados e planetariamente conectados, enquanto os próprios docentes e gestores da escola se envolvem em um planejamento pertinente por meio da relação entre os conhecimentos e destes em relação às realidades local e global.

Boa jornada!

As autoras

AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Vivian Maria Vetterlein Loures

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Campus de Caçador - SC. Possui graduação em Artes Visuais pelo Centro Universitário de Jales (2018) e graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (2014). Atualmente é pedagoga da Escola Municipal Guia Lopes, vinculada à Rede Municipal de Ensino de União da Vitória - Paraná.



Marlene Zwierewicz

Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén (UJA), Espanha. Mestre em Educação pela Universidade do Contestado (UnC). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB/UNIARP) – Mestrado e Doutorado Profissional. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET).



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	6
2 PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR ‘CADA CANTO TEM UM ENCANTO: O MUNDO MÁGICO DA LEITURA’.....	10
2.4.1 CENÁRIO ECOFORMADOR ‘ÁRVORE DA LEITURA’.....	16
2.4.2 CENÁRIO ECOFORMADOR ‘DESCONGELANDO HISTÓRIAS’.....	19
2.4.3 CENÁRIO ECOFORMADOR ‘MURO E ENTRADA DA ESCOLA’.....	21
2.4.4 CENÁRIO ECOFORMADOR ‘VIAJANDO NA LEITURA’.....	24
2.4.5 CENÁRIO ECOFORMADOR ‘LIBERTANDO A IMAGINAÇÃO’.....	26
3 POLINIZAÇÃO.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As bibliotecas são locais de aprendizagem e formação, podendo ser entendidas como centros que formam para a ação (Weber, 2012). Esses locais podem ter características diferenciadas tanto em seu projeto arquitetônico como no seu acervo e formas de acesso e de utilização. Independentemente de sua infraestrutura, existe uma condição nodal que precisa ser considerada para pensar pedagogicamente uma biblioteca. Trata-se da defesa de Freire (2015, p. 296) de que não é possível “[...] haver a leitura da palavra, ou do texto, desvinculada da leitura do mundo ou do contexto”, remetendo à importância do conhecimento pertinente.

A relevância do conhecimento pertinente pode ser observada quando se analisa a afirmação de Morin (2011, p. 34) de que “O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente [...]”. Também é reiterada pela constatação do autor sobre a existência de “[...] um problema crucial, frequentemente ignorado, que é a necessidade de promover um conhecimento capaz de compreender os problemas globais e fundamentais para neles inscrever os conhecimentos parciais e locais” (Morin, 2015, p. 100). Por isso, a pesquisa que deu origem teve como condição mobilizadora um planejamento pertinente. Portanto, um tipo de planejamento nutrido pelo conhecimento pertinente.

Intitulada *Planejamento pertinente com polinização de cenários ecoformadores para a prática da leitura em escola de Educação Básica*, a dissertação que deu origem a este produto educacional teve como objetivo geral analisar as contribuições de um planejamento desenvolvido com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, envolvendo um processo de cocriação de cenários ecoformadores para estímulo a práticas de leitura que aproximam os conteúdos curriculares ao contexto e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo contou com a participação de estudantes e docentes envolvidos diretamente na coleta de dados e teve o apoio de gestores, profissionais técnicos e da comunidade externa para cocriação dos cenários ecoformadores.

Além de sistematizar o PCE que culminou na cocriação dos cenários ecoformadores, este produto apresenta os princípios pedagógicos que orientaram a sua elaboração, bem como as estratégias utilizadas para o planejamento pertinente.

1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

PLANEJAMENTO PERTINENTE



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ECOFORMADORAS



ENSINO TRANSDISCIPLINAR



1.1 PLANEJAMENTO PERTINENTE

O planejamento pertinente é aquele que vincula os conteúdos curriculares a demandas locais e os conecta à realidade planetária. Por isso, para Zwierewicz (2023, p. 12) o planejamento pertinente expressa uma perspectiva de ensino transdisciplinar por vincular os conteúdos curriculares entre si e em relação às condições de vida dos estudantes, “[...] estimulando o diagnóstico de demandas locais e de emergências globais, a discussão, a descoberta de soluções e intervenções que colaborem para melhorar a realidade e enfrentar suas incertezas”.

Portanto, é o planejamento capaz de religar o “[...] que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina” (Nicolescu, 2018, p. 53). Por isso, tem como uma de suas grandes potencialidades, a valorização do conhecimento pertinente e, portanto, um conhecimento que, para Sá (2019), é produzido por uma racionalidade aberta e que contextualiza e concebe a multidimensionalidade humana, social e da natureza.

Para este autor, o conhecimento pertinente é o conhecimento complexo porque “[...] abarca a vida, abraça o objeto de estudo, o fato e o fenômeno [...]”, já que “Não há nada ou coisa ou fato que possa ser compreendido à luz do Pensamento Complexo de forma isolada. Isso porque não há nada isolado no universo” (Sá, 2019, p. 20-21).

O conhecimento pertinente favorece a superação de perspectivas pautadas na reprodução de conhecimentos trabalhados fragmentadamente. Portanto, perspectivas que distanciam os conteúdos inerentes aos diferentes componentes curriculares, além de distanciá-los das realidades local e global.



1.2 ENSINO TRANSDISCIPLINAR

Um ensino transdisciplinar tem como base um paradigma ecossistêmico ou paradigma transcomplexo e, em decorrência, estimula o pensamento complexo. Portanto, um pensamento que transpõe aquilo “[...] que separa e reduz [...]” por um “[...] pensamento que distingue e une [...]” (Morin, 2011, p. 42), constituindo-se em uma via para afastar a educação de práticas que, para o autor, parcelam e compartimentalizam os saberes, impossibilitando o aprendizado daquilo que é tecido junto.

Um ensino pautado na perspectiva da transdisciplinaridade tem como ênfase “[...] a busca do sentido da vida através de relações entre os diversos saberes (ciências exatas, humanas e artes) numa democracia cognitiva” (Santos, 2005, p. 2), sendo viável quando os conhecimentos não somente se aproximam, mas quando também se estimula que seu estudo seja realizado mediante práticas que os conectem à vida. Isso porque “A transdisciplinaridade, como o prefixo ‘trans’ indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina” (Nicolescu, 2018, p. 53).

As leituras que favorecem esse processo não são leituras impostas simplesmente para que os estudantes leiam. Elas são fundamentais para a compreensão do mundo, especialmente quando têm relação com as realidades local e/ou global ou as atividades que as dinamizam e os locais e recursos que as possibilitam primam pela solidariedade e pela sustentabilidade.



1.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ECOFORMADORAS

As práticas pedagógicas ecoformadoras são aquelas que promovem a apropriação dos conhecimentos mediante ações que favoreçam relações inter e intrapessoais e colaboram para a preservação e regeneração do meio ambiente. Esses tipos de práticas têm como base os fundamentos da ecoformação e, por isso, são um convite para o reencontro e para diálogo entre o natural e o cultural [...] para que, ao reencontrarem a natureza, as pessoas possam reencontrar a si mesmas [...] e reencontrar os outros” (Silva, 2008, p. 102).

Nesse processo, “[...] o contato formador com as coisas, com os objetos e com a natureza [...]” se transforma em um contato “[...] formador de outras ligações, em especial das ligações humanas” (Silva, 2008, p. 102). Por isso, as práticas pedagógicas ecoformadoras supõem uma mudança temporal e espacial no ensino que mantém os estudantes presos, durante praticamente todo o período que frequentam a escola, entre uma cadeira e uma carteira.

Isso porque tais práticas promovem o protagonismo, mediante ações que estimulam “[...] o diagnóstico de demandas locais e de emergências globais, a discussão, a descoberta de soluções e intervenções que colaborem para melhorar a realidade e enfrentar suas incertezas” enquanto os estudantes se apropriam dos conteúdos curriculares, como defende Zwierewicz (2023, p. 12) ao definir o planejamento pertinente.

São os planejamentos pertinentes que mobilizam as práticas pedagógicas ecoformadoras. Da mesma forma, é um ensino transdisciplinar que impulsiona esse tipo de prática ao conectar o conhecimento com demandas individuais, sociais e ambientais, tal como o ocorrido quando os estudantes planejaram os cenários ecoformadores para o estímulo à leitura de forma colaborativa, solidária e comprometida com a sustentabilidade.



2 PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR 'CADA CANTO TEM UM ENCANTO: O MUNDO MÁGICO DA LEITURA'



2 UM PCE COM COCRIAÇÃO DE CENÁRIOS ECOFORMADORES PARA ESTÍMULO À LEITURA

2.1 A metodologia dos PCE

A metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) foi criada “[...] em meio às emergências deste século para aproximar currículo e realidade e articular teoria e prática” (Pukall; Zwierewicz, 2021, p. 23). Por isso, prioriza “[...] uma educação a partir da vida e para a vida” (Torre; Zwierewicz, 2009) por meio de uma estrutura constituída por dez organizadores conceituais (Figura 1).

Figura 1 - Organizadores conceituais da metodologia dos PCE



Fonte: adaptado de Torre e Zwierewicz (2009, 2022).

Enquanto o **epítome** “[...] serve de âncora, de referencial temático, de espaço de interação teórico/prática” (Zwierewicz, 2011, p. 146), a **legitimação teórica** preconiza “[...] o conhecimento pertinente e a pertinência dos processos de ensino e de aprendizagem” (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 238-239). Já a **legitimação prática** mobiliza “[...] condições que justificam o PCE com base em necessidades locais e globais, evidenciando as circunstâncias das situações-problema e as possibilidades de resolução [...]” (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 238-239).

No que diz respeito às **perguntas geradoras**, estas primam pelo conhecimento e pelas possíveis soluções de problemas averiguados no (re)planejamento do PCE, enquanto as metas evidenciam o que se almeja alcançar (Zwierewicz, 2011).

Já os **eixos orientadores** se constituem nos aspectos específicos, existindo “[...] uma interdependência entre eles e deles em relação aos demais organizadores conceituais” (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 240) como ocorre com todos os demais organizadores conceituais.

Os **itinerários** são formados por atividades, “[...] condições que potencializam um pensar complexo e se dinamizam mediante um planejamento transdisciplinar e práticas pedagógicas ecoformadoras” (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 238-241).

A **avaliação emergente**, por sua parte, corresponde a uma perspectiva contínua de acompanhamento e retroalimentação. Diante dessa perspectiva, reitera-se o potencial recursivo da metodologia, orientado por “[...] um processo de planejamento transdisciplinar e de uma prática ecoformadora [...]” que não esgota na avaliação em si (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 242).

Essa perspectiva tem relação com a inclusão da **polinização** no PCE, justificada por tratar-se de uma metodologia que mobiliza um processo de planejamento que “[...] não termina com a avaliação, mas é capaz de retroalimentar o processo e projetar-se no meio social, ambiental e comunitário, assumindo, portanto, uma perspectiva recursiva” (Torre; Zwierewicz, 2022, p. 242).

Ademais, a metodologia dos PCE tem como base epistemológica a tríade conceitual ‘pensamento complexo-transdisciplinaridade-ecoformação’, procurando estimular “[...] que os docentes e estudantes possam ir ‘além da reprodução’ de conhecimentos e ‘além da análise crítica da realidade’ [...]”, valorizando soluções “[...] que contribuam para qualificar as próprias condições de vida e de seus entornos [...]”, enquanto fortalecem a “[...] a resiliência dos que se aplicam no desenvolvimento de cada PCE” (Zwierewicz, 2013, p. 166).

A polinização colabora nesse processo por estimular que em um mesmo PCE possam ser gerados vários cenários de leitura, ou seja, a partir da idealização de um cenário ecoformador inicial, podem ser criados vários outros cenários. É importante salientar que o processo de polinização também evoca a divulgação daquilo que foi desenvolvido, possibilitando a valorização e ressignificação dos cenários construídos.

2.2 Início do projeto: Pensamento Organizador

O planejamento e a construção do PCE “Projeto Criativo Ecoformador cada canto tem um encanto: o mundo mágico da leitura” iniciou em julho de 2024, envolvendo ações como as sistematizadas na sequência:

- No dia 23/07/2024 ocorreu o 1º Encontro de Planejamento: “Apresentação de uma proposta preliminar e ajuste do PCE”, envolvendo toda a equipe escolar na construção do PCE.
- No dia 25/07/2024 houve a aplicação do segundo instrumento de coleta de dados: um roteiro de entrevista para levantamento de ideias dos estudantes para a construção dos cenários ecoformadores.
- No dia 30/07/2024 aconteceu o 2º Encontro de Planejamento com os docentes: organização do Esquema do PCE e socialização de ideias para o epítome (participação dos docentes na escolha coletiva) e das macroatividades.
- Na sequência, o PCE foi discutido com os estudantes em vários momentos, nos quais eles apresentaram mais ideias para a proposta.

Imagem 1 - Momentos iniciais de cocriação do PCE



2.3 Epítome

Em agosto o epítome aconteceu:

- Dia 13/08 ocorre o ***Epítome do Projeto: Entrando na imaginação.***
- Acompanhados pelos docentes, os estudantes apresentaram propostas para os cenários ecoformadores por meio de textos e produções artísticas, atendendo a ações dos eixos orientadores do PCE.

As imagens destacam a atividade desenvolvida, a qual consistia em impactar os estudantes e promover sua interação. Também existia a intenção de que analisassem os espaços e propusessem ideias para sua transformação.

Imagem 2 - Epítome com reconhecimento e análise dos espaços da escola



2.4 Cenários Ecoformadores

No decorrer no mês de agosto foram propostos vários cenários ecoformadores e, por consenso dos estudantes, chegou-se à decisão de selecionar cinco opções, sendo um para cada uma das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. São eles:

- 1º CENÁRIO: *Árvore da leitura;*
- 2º CENÁRIO: *Descongelando histórias;*
- 3º CENÁRIO: *Muro e entrada da escola;*
- 4º CENÁRIO: *Viajando na leitura;*
- 5º CENÁRIO: *Libertando a imaginação.*

Entre as atividades que resultaram na seleção dos cinco cenários, foram realizadas várias atividades envolvendo diferentes componentes curriculares. São exemplos:

- Contação de história envolvendo os cenários da escola: a atividade contou com a participação de uma professora, caracterizada de Emília, que uniu histórias da literatura infantil à realidade dos espaços da escola.
- Roda de conversa para discutir com todas as turmas da escola os resultados das propostas selecionadas por cada turma.

Na sequência, são apresentadas as ideias dos cinco cenários consensuados pelos estudantes.



2.4.1 CENÁRIO ECOFORMADOR 'ÁRVORE DA LEITURA'



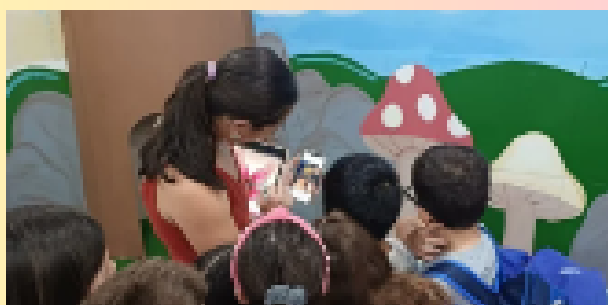
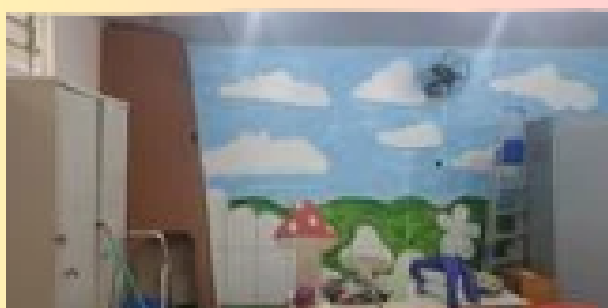
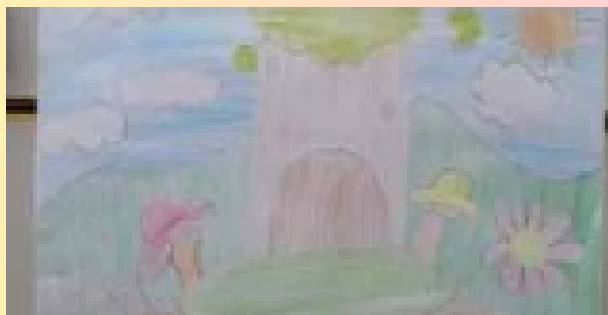
1º Cenário: Árvore da leitura

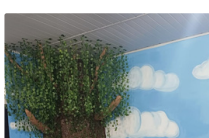
Após o epítome, que despertou muita curiosidade em toda a comunidade escolar, especialmente nos estudantes, realizou-se uma roda de conversa entre estudantes e docentes para discutir o PCE que seria desenvolvido na escola e coletar sugestões, valorizando a pertinência da proposta. Participaram da conversa todos os estudantes do 1º ao 5º ano (80 estudantes), docentes e uma artista local. Nessa conversa foram consensuados os cenários e os locais de construção, tendo como ponto de convergência a preocupação com a sustentabilidade.

O cenário da Árvore da leitura foi sugestão das turmas do 2º e 4º ano, sendo sugerido pelos estudantes que ela fosse construída com cascas de árvore reais (doadas por uma empresa). Sugeriram, ainda, almofadas (que inclusive foram doadas pela comunidade escolar) e uma pintura para que o ambiente ficasse harmonioso. A artista e os estudantes realizaram a pintura e uma oficina organizada para tal finalidade.

As imagens ilustram esse processo: desde a idealização dos alunos, o processo de construção do cenário, até a conclusão.

Imagem 3 - Processo de cocriação do cenário Árvore da leitura





2.4.2 CENÁRIO ECOFORMADOR 'DESCONGELANDO HISTÓRIAS'



2º Cenário: Descongelando histórias

Este cenário foi ideia majoritária do 1º e do 5º ano. A ideia dos estudantes girava em torno de construir o cenário em um local da escola que era utilizado para acumular objetos que não eram mais utilizados. Também sugeriram o uso de uma geladeira que já não funcionava e não era utilizada. Considerando que a escola não possui biblioteca, utilizar a geladeira poderia servir como meio para facilitar o acesso aos livros. Sugeriram, ainda, a construção de bancos ao redor (feitos com madeiras doadas pela comunidade escolar).

Na construção, os estudantes realizaram a pintura do cenário. A geladeira foi pintada, inclusive, com tinta de quadro, possibilitando que os estudantes desenhem nela sempre que quiserem durante suas leituras.

Imagem 4 - Processo de cocriação do cenário Descongelando histórias



2.4.3 CENÁRIO ECOFORMADOR 'MURO E ENTRADA DA ESCOLA'



3º Cenário: Muro e entrada da escola

O cenário 'Muro e entrada da escola' contou com a participação de vários estudantes, em especial do 3º ano. Eles analisaram tanto o muro como as escadas e a rampa, e observaram a ausência do nome da escola. Por isso, sugeriram iniciar pela escrita do nome da instituição. Além disso, os azulejos também foram foco da criatividade.

Os sinais de Libras, as relações com a Língua Portuguesa e a Matemática foram evidentes. Ressalta-se que cada frase expressada se deu por meio de votação (voto secreto).

Imagem 5 - Processo de cocriação do cenário 'Muro e entrada da escola'





2.4.4 CENÁRIO ECOFORMADOR 'VIAJANDO NA LEITURA'



4º Cenário: Viajando na leitura

Na percepção dos estudantes, deveria haver algo diferenciado nas salas para acomodar os livros. Eles apresentaram várias ideias e acabaram optando pela construção de um caminhão para cada sala de aula, surgindo, dessa forma, o cenário ecoformador 'Viajando na leitura'.

A ideia do caminhão foi justificada por eles devido à possibilidade de transitarem entre uma sala e outra. Assim, poderiam fazer um rodízio entre as salas no decorrer das semanas, realizando uma verdadeira viagem de leituras.

Os caminhões foram feitos com aproveitamento de pedaços de madeiras e a comunidade escolar atuou no processo de construção.

Imagem 5 - Processo de cocriação do cenário 'Muro e entrada da escola'



2.4.5 CENÁRIO ECOFORMADOR 'LIBERTANDO A IMAGINAÇÃO'



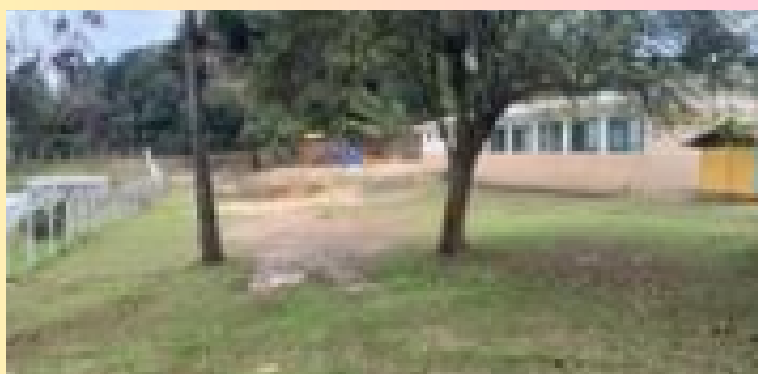
5º Cenário: Libertando a imaginação

A ideia do cenário 'Libertando a imaginação' surgiu de ideias dos estudantes de construir casas de pássaros para alocar os livros de tal forma que pudessem ser transportados por diferentes espaços da escola. Também sugeriram redes para uso durante a leitura.

As redes foram adquiridas por meio de verba de um projeto de leitura da escola e de doações da comunidade escolar e as casas foram construídas com aproveitamento de pedaços de madeira. Ressalta-se que as duas casas foram construídas com apoio da comunidade escolar.

O acervo para as casas também foi selecionado pelos estudantes. Entre as sugestões, uma das ideias que chamou a atenção foi a de incluir no acervo livros bem antigos, o que diversificou as possibilidades de leitura neste cenário.

Imagem 5 - Processo de cocriação do cenário 'Libertando a imaginação'



2.5 Itinerário do PCE

O processo de cocriação do PCE se concentrou entre os meses de julho a dezembro de 2024, mediante a realização das macroatividades indicadas na sequência (Quadro 1).

Julho	• Dia: 23/07 – 1º Encontro de Planejamento: “Apresentação das ideias preliminares para o PCE”, envolvendo toda a equipe escolar na sua construção. • Organização de um grupo do WhatsApp para os participantes do projeto para meio de comunicação e socialização. • Dia 25/07 – Aplicação do segundo instrumento de coleta: Entrevista para levantamento de ideias dos estudantes para a construção dos cenários ecoformadores. • Dia 30/07 – 2º Encontro de Planejamento com os docentes: Organização do Esquema do PCE e socialização de ideias para o epítome (participação dos docentes na escolha coletiva) e das macroatividades.
Agosto	• Dia 13/08 – Epítome do Projeto: Entrando na imaginação • Através dos docentes os estudantes apresentarão propostas para os cenários ecoformadores por meio de textos e produções artísticas envolvendo os eixos orientadores: • 1º CENÁRIO ECOFORMADOR: Árvore da leitura; • 2º CENÁRIO ECOFORMADOR: Descongelando histórias; • 3º CENÁRIO ECOFORMADOR: Muro e entrada da escola; • 4º CENÁRIO ECOFORMADOR: Viajando na Leitura (terá um caminhão com livros em cada turma); • 5º CENÁRIO ECOFORMADOR: Libertando a imaginação. • Atividade Macro • Língua Portuguesa: Contação de história envolvendo os cenários da escola. Participação de uma professora, caracterizada de Emília, que contou a história da literatura infantil, articulando leitura e espaços. • Roda de conversa para expor para as turmas os resultados das propostas por todos.
	• Dia 03/09 – 3º Encontro de Planejamento: Socialização de devolutivas das turmas participantes e organização de quais cenários serão construídos. • Atividade Macro • Dia 10/09 – Roda de conversa com as turmas da escola envolvendo todas as ideias que os estudantes produziram para os cenários de leitura na escola. • Envolvendo as disciplinas:

Setembro	• Artes: 11 e 12/09 – Oficina envolvendo pinturas nos muros e escadas da escola. • DIA 17/09 – Língua Portuguesa: Construção de frases criativas para os cenários e em seguida eleição entre as turmas das melhores frases. • Matemática: Gráfico com o resultado das frases.
Outubro	• 4º Encontro de Construção dos cenários ecoformadores. • Atividade Macro • Arte: Oficina de Pintura dos cenários • Ciências: Jogo • Dia 30/11 – Construção dos cenários com participação de toda a equipe escolar: direção, professores, funcionários e alunos com a sugestão do nome para o projeto.
Novembro	• Dia 04/11 – Construção dos convites para a comunidade escolar, pais, alunos e convidados. • Dia 21/11 – Polinização (inauguração dos espaços) • Dia 25/11 – 5º Encontro Avaliação do PCE • Dia 21/11 – Inauguração dos Espaços Cenários Ecoformadores na Escola (com a participação dos estudantes que apresentaram os cenários ecoformadores para toda comunidade e demais).

3 POLINIZAÇÃO

A polinização envolveu a inauguração dos cenários ecoformadores para estímulo à leitura. Foram feitos convites para toda a comunidade escolar e, no dia, os próprios alunos apresentaram os cenários para todos os visitantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cenários ecoformadores para estímulo à leitura foram sugeridos, discutidos, planejados e construídos por meio de um processo de cocriação. Esse processo contou tanto com a comunidade escolar interna como com a comunidade escolar externa.

Ao mesmo tempo que oportunizaram aos estudantes o acesso a um acervo diversificado, os cenários constituem o resultado de práticas pedagógicas ecoformadoras, mobilizadas por um ensino transdisciplinar e por um planejamento pertinente. São iniciativas solidárias e sustentáveis, que ofereceram possibilidades para melhorias nas relações intra e interpessoais e o zelo com o meio.

Considerando demandas locais, entre elas a falta de uma biblioteca na escola, as iniciativas não se limitaram à conexão com o contexto, pois foram assumidas responsabilidades que convergem com demandas vinculadas à Agenda 2020 para o Desenvolvimento Sustentável, dando vazão a iniciativas que atendem a demandas de parte dos ODS.

Como resultado de um processo polinizador, espera-se que o projeto e os cenários sigam mobilizando a escola no sentido de viabilizar novas possibilidades. A ideia é que, além das atividades propostas pelas turmas e dos momentos de intervalo, uma vez por semana toda a escola explore em um momento comum todos os cenários.

Portanto, espera-se que a proposta implícita neste produto educacional siga mobilizando a escola lócus da pesquisa. Da mesma forma, espera-se que contribua com outras instituições de Educação Básica, potencializando uma educação comprometida com a vida.

REFERÊNCIAS

FREIRE, A. M. A. A leitura do mundo e a leitura da palavra em Paulo Freire. **Cadernos Cedes**, [S. l.], v. 35, p. 291-298, 2015.

MORIN, E. **Ensinar a viver**: Manifesto para mudar a educação. Tradução: Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez. Brasília: UNESCO, 2011.

MORIN, E.; CIURANA, E.; MOTTA, R. D. **Educar na era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. 3. ed. Tradução Sandra Trabuço Valenzuela. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: Triom. 2018.

PUKALL, J. P.; ZWIEREWICZ, M. Conceito formativo: metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) e suas implicações no contexto escolar. *In*: SILVA, Arleide Rosa da; TOMIO, Daniela (org.). **A biodiversidade em Projetos Criativos Ecoformadores**: formação e práticas docentes em contextos formais e não formais de educação. Presidente Prudente: Gráfica Cs, 2021. p. 23-34.

SÁ, R. A. Contribuições teórico-metodológicas do pensamento complexo para a construção de uma pedagogia complexa. *In*: SÁ, Ricardo Antunes; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). **Teoria da complexidade**: contribuições epistemológicas para uma pedagogia complexa. Curitiba: Appris, 2019. p. 17-64.

SANTOS, A. O que é transdisciplinaridade. **Rural Semanal**, [S. l.], v. 28, p. 31, 2005.

SILVA, A. T. R. Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 18, p. 95-104, 2008.

TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M. (org.). **Escolas criativas**: reflexões, estratégias e ações com Projetos Criativos Ecoformadores. EdUniarp: Caçador, 2022.

TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M. Projetos Criativos Ecoformadores. *In*: ZWIEREWICZ, M.; TORRE, S. (org.). **Uma escola para o século XXI**: Escolas Criativas e resiliência na educação. Florianópolis: Insular, 2009. p. 153-176.

WEBER, C. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. *In*: **Congresso Internacional Responsabilidade e Reciprocidade**. 2012. p. 491-496.

ZWIEREWICZ, Marlene. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas**: inclusão digital, tecnologias assistivas e sustentabilidade no desenvolvimento de Projetos Criativos Ecoformadores na Educação Básica. Caçador: UNIARP, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741254>. Acesso em: 17 abr. 2024.

ZWIEREWICZ, M. Formação docente transdisciplinar na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE. *In*: TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M; FURLANETTO, E. C. (org.). **Formação docente e pesquisa transdisciplinar**: criar e inovar com outra consciência. Blumenau: Nova Letra, 2011. p. 141-158.

ZWIEREWICZ, M. Projetos Criativos Ecoformadores (PCE): inovação metodológica e estímulo à transdisciplinaridade no ensino. *In*: ZWIEREWICZ, Marlene (org.). **Criatividade e inovação no Ensino Superior**: experiências latino-americanas em foco. Blumenau: Nova Letra, 2013. p. 163-186.